

PLENÁRIO

enário@redetribuna.com.br

Sem baixas em quatro anos

Com a eleição municipal se aproximando, o mercado político e enche de especulações sobre os possíveis candidatos, principalmente na capital. Porém, se depender do governador Paulo Hartung (PMDB), estão excluídos das possibilidades eleitorais os membros do secretariado.

O peemedebista faz questão de esclarecer que montou a equipe para a atuação durante todo o seu mandato. "Quem em para área-chave, vem para percorrer os quatro anos", afirmou Hartung.

Nos últimos dias, alguns nomes começaram a ser ventilados. Um deles é do secretário da Educação, Haroldo Corrêa Rocha, que está articulando um dos principais projetos do Executivo, programa Escola Viva. Vale destacar que também há ex-prefeitos de Vitória na gestão estadual.

* * *

Não necessariamente

O governo do Estado promove, esta semana, o planejamento estratégico do deputado estadual Guerino Zanon (PMDB), cotado para assumir a Secretaria de Esportes, adiantou que não poderá estar presente.

Indagado se isso é sinal de que não assumirá o cargo, afirmou: "Não necessariamente". O novo ocupante deve ser anunciado nos próximos dias.

* * *



Só se tiver moqueca!

Em Brasília, o deputado Sandro Locutor (PPS) encontrou-se com o ministro do STF Marco Aurélio de Mello durante o seminário da União Nacional de Legisladores e Legislativos (Unale). O deputado convidou o ministro para vir a Vitória. "Vou, mas só se tiver uma bela moqueca", ouviu em resposta.

* * *

Redução de gastos com pessoal

O deputado federal Max Filho (PSDB) apresentou ontem projeto de lei complementar para reduzir os limites de gastos com pessoal ou encargos sociais do Congresso Nacional e Tribunal de Contas da União (TCU).

A redução seria dos atuais 2,5% da receita corrente líquida para 1,5% no TCU e no Legislativo. Isso reduz automaticamente o gasto da União. A proposta precisa passar pelas comissões para depois ir para o plenário.

GALERIA

JNÃO PELO FACE

A criação de um evento no Facebook chamou atenção na rede, ontem. É a página intitulada "Serra - política sem ódio - Torcemos para aliança de Adigal e Audifax", que foi curtida por 10 pessoas.

ELOGIO SERTANEJO

O cantor e deputado federal Sérgio Reis (PRB) elogiou o ex-governador Jerson Camata (PMDB) durante um show, sábado. Ele contou que vem ao Estado desde a época que ele era o chefe do Executivo e as estradas fei-

tas naquela época estão ótimas.

CONTRA REDUÇÃO

A Defensoria Pública do Estado declarou, segunda-feira, ser contrária à redução da maioria penal. O tema voltou à pauta da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, ontem.

UMA PESSOA A MAIS

O protesto do próximo dia 12 quer aumentar o número de manifestantes. Pretende pedir para cada participante levar uma pessoa a mais.

CORRUPÇÃO NA PETROBRAS

Escândalo não abala filiações partidárias

LEONE IGLESIAS - 25/04/2012

A citação de PT, PMDB, PP, PSDB, PSB e PTB no esquema de fraude na estatal não afastou os militantes no Estado, garantem lideranças

Pedro Callegario

Mesmo com parlamentares investigados por suposto envolvimento no escândalo de corrupção na Petrobras, PT, PMDB, PP, PSDB, PSB e PTB não viram o quadro de filiados no País e no Estado reduzir significativamente por conta do desgaste.

Em levantamento com base em dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), se comparado no Espírito Santo o número de filiados a cada uma das legendas entre janeiro do ano passado e fevereiro deste ano, a que mais perdeu foi o PT, com menos 87 membros, seguido do PP, com menos 66 e PMDB, 50.

Os tucanos tiveram um aumento de 65 membros. Contudo, todas as modificações são tímidas frente aos mais de 40 mil filiados peemedebistas, por exemplo.

Além disso, as lideranças partidárias atribuem a mudança à movimentação do mercado político em ano pré-eleitoral — no ano que vem serão realizadas eleições para prefeitos e vereadores.

O presidente regional do PMDB, deputado federal Lelo Coimbra, explica que até 1º de outubro, prazo final para a filiação de quem pretende disputar a eleição de 2016, devem aumentar as filiações partidárias.

Em nível nacional, os números não são diferentes. Apesar de registrar redução, não passou de 3 mil frente aos até 2,3 milhões de filiados que possuem as siglas.

Entre deputados federais, senadores e governadores investigados na Operação Lava a Jato, o PP possui 32 membros; PMDB 10; PT 8 e PSDB, PSB e PTB, um cada.



FACHADA DO TRE: números apontam que PSDB ganhou só 65 membros

QUADRO DE FILIADOS

ESTADO		2014	2015	DIFERENÇA
PARTIDO	PMDB	41.618	41.568	-50
	PP	30.369	30.303	-66
	PT	25.360	25.273	-87
	PSDB	21.430	21.495	65
	PSB	20.959	21.083	124
	PTB	22.694	22.612	-82
PAÍS	PMDB	2.353.826	2.351.449	-2.377
	PP	1.415.058	1.413.128	-1.940
	PT	1.598.309	1.595.112	-3.196
	PSDB	1.350.434	1.347.570	-2.864
	PTB	1.185.537	1.182.530	-3.007
	PSB	582.607	583.989	1.382

FONTE: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Partidos apostam em crescimento

RODRIGO GAVINI - 12/03/2013

Com campanhas de filiação e a proximidade do prazo final para filiações dos pretensos candidatos às eleições municipais de 2016, os partidos políticos esperam aumentar o quadro de filiados até o final deste ano.

O presidente regional do PMDB, deputado federal Lelo Coimbra, avaliou que, como vários partidos possuem membros investigados, não haverá impacto sobre determinada legenda.

Com relação ao Estado, por não ter ninguém citado na Lava a Jato, não acredita em prejuízo. Ele destacou que entre julho e 1º de outubro, prazo final para as filiações, há aumento de filiações.



LIEVORE: campanha para filiações

O presidente regional do PT, Genivaldo Lievore, afirmou que a legenda vem realizando campanha de filiação e formação de novos quadros para a eleição de 2016. O petista lembrou que nem após o julgamento do mensalão houve redução significativa de filiados.

Presidente regional do PP, o deputado federal Marcus Vicente acredita que o número de filiados é um fluxo normal e que desde o início do ano o partido já recebeu mais de 200 pedidos de filiação.

Já o presidente do PSDB capixaba, Jarbas Ribeiro, diz que pelo fato de os tucanos serem de oposição há procura por entrada e vê possíveis queda no PT e aliados.

CÂMARA DE CARIACICA

Vereadores pressionam para ter carros oficiais

"Deputado tem carro, senador tem carro e só os vereadores é que são questionados". Foi o que alegou Robinho Pimentão

Eduardo Alencar

Vereadores de Cariacica estão fazendo pressão para que o processo licitatório de aluguel de veículos pela Casa seja mantido. O processo está sub judice e os parlamentares municipais estão sem carros oficiais desde janeiro deste ano.

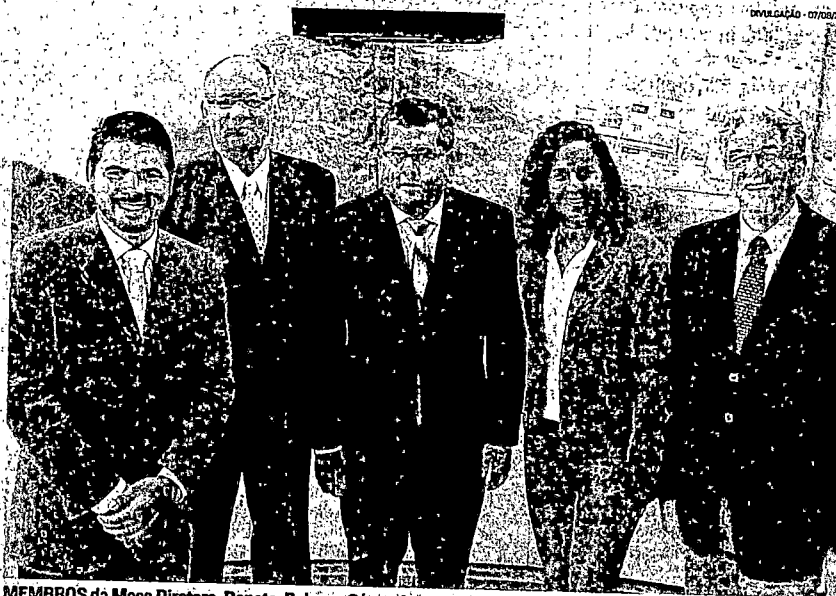
A licitação seria para o aluguel de 21 automóveis modelo GM Celta, ao custo de R\$ 383 mil por ano, além de 150 litros de gasolina para cada vereador, o que seria um gasto em torno de R\$ 507 mil anuais.

Dos 19 vereadores, seis são a favor dos carros, quatro são contra, dois estão indecisos e sete não foram localizados.

O vereador Robson Schaeffer (PDT), o Robinho Pimentão, é a favor do uso de carros oficiais. "Sou favorável porque rodo muito e o gabinete não pode ficar sem veículo. Deputado tem carro, senador tem carro e só os vereadores é que são questionados. A imprensa sempre 'cai de pau' na câmara. Todo mundo pode ter benefício e o vereador não pode? Vou conversar com meus colegas para que o processo seja aprovado. Se alguém achar que não deve ter carro, que devolva o seu", disse Robinho.

Outros vereadores também se posicionaram favoráveis à licitação. Wellington Silva (PV) é um deles. "Se for possível reduzir o valor da licitação, melhor. Mas seria importante ter um carro. Cariacica é muito grande e fica difícil atender todas as regiões sem um veículo".

Já Celso Andreon (PT) falou que usa o próprio carro, mas caso haja o aluguel de veículos pela Câmara, seria apenas para trabalhos do gabinete. Os vereadores Ozeias Lopes (SD), José Antonio Pereira (PT), o Zé do Miguel e Roberto Amorim (Pros) também se posi-



MEMBROS da Mesa Diretora. Donato, Robson, César, Jacqueline e Wellington estão divididos sobre o uso do carro

O QUE DIZEM OS MEMBROS DA MESA DIRETORA



ROBINHO PIMENTÃO (PDT), vereador

"Sou a favor porque rodo muito e o gabinete não pode ficar sem carro. Deputados e senadores têm carro, só nós que não podemos?"



CÉSAR LUCAS (PTC), presidente da Câmara

"A licitação está sub judice. Mas caso ocorra, eu sou contra. E se o processo for aprovado, não usarei este benefício."



WELINGTON SILVA (PV), vereador

"Cariacica é muito grande e fica difícil para o vereador circular pelos bairros e atender as demandas sem carro."



MESSIAS DONATO (PTDoB), vereador

"Nosso município está passando por muitas dificuldades. Temos outras prioridades e por isso sou contra alugar carros."



JACQUELINE MORAES (PSD), vereadora

"Uso meu veículo e para mim não faria diferença. Mas pode fazer diferença para os vereadores que não têm veículo próprio."



ITAMAR FREIRE (PDT), vereador

"Se for decidido que tenhamos o carro aqui na Câmara, eu não vou usar. Agora precisamos reduzir os gastos da Casa."

cionaram a favor.

Ilma Chrizóstomo (PSDB), Itamar Freire (PDT), Messias Donato (PTDoB) e o presidente da Câmara, César Lucas (PTC), são contra.

Jacqueline Moraes (PSD) está indecisa e Amarildo Araújo (PSB) preferiu não se pronunciar.

Professor Erildo (PT), Sérgio Camilo (PRB), Joel Perovano (SD),

Pedro Henrique da Silva (PT), o Seu Pedro; Joscélino Miguel (PP), Claudemir Souza (PSB), o Bi, e Edna Luzia (PTB) não atenderam às ligações da reportagem.

"Sou contra, mas caberá à Mesa decidir" diz presidente

O presidente da Câmara de Cariacica, César Lucas (PTC), diz que caso o processo de licitação para o aluguel de veículos pela Casa seja liberado pela Justiça, a Mesa Diretora decidirá se aprova ou não a chegada dos veículos.

A Mesa é formada, além do presidente, por Jacqueline Moraes (PSD), 1ª vice-presidente; Messias Donato (PTDoB), 2º vice-presidente; Wellington Silva (PV), 1º secretário; Robinho Pimentão (PDT), 2º secretário e Itamar Freire (PDT), 3º secretário.

Se a Mesa Diretora derrubar a licitação, qualquer vereador que seja favorável ao procedimento poderá entrar com uma emenda constitucional pedindo que seja feito um novo processo licitatório.

O pedido seria votado por todos os parlamentares, vencendo a decisão da maioria.

César Lucas se posicionou contra o benefício. "Que fique claro que esse processo não existe porque está sub judice. Caso ocorra, eu sou contra e não usarei o benefício se for aprovado", afirmou.

Clima na Câmara é de racha entre os parlamentares

O clima na Câmara de Cariacica é de racha entre os vereadores. As opiniões da Mesa Diretora estão divididas em relação ao aluguel de veículos pela Casa.

Além do presidente César Lucas (PTC), outros dois membros da Mesa se posicionaram contrários à licitação para locação dos veículos: Itamar Freire (PDT) e Messias Donato (PTDoB). Ambos justificaram que o município tem outras prioridades, principalmente na saúde e na educação.

Robinho Pimentão (PDT) e Wellington Silva (PV), que também compõem a Mesa Diretora, que rem o aluguel de automóveis. Jacqueline Moraes (PSD), 1ª vice-presidente, disse que utiliza o carro particular e que não faria diferença para ela ter um veículo oficial.

"Para mim não faz diferença. Porém, pode fazer para os vereadores que não possuem carro próprio para se deslocar", comentou.

GIRO RÁPIDO

Vereadores rejeitam CPI contra prefeito

A Câmara de Anchieta rejeitou, por 7 votos a 3, denúncia contra o prefeito Marcus Vinicius Doelinger Assad (PTB), o Marquinhos Assad.

O prefeito foi acusado de alugar um edifício para as secretarias de Saúde e de Fazenda sem, no entanto, utilizá-lo. Os vereadores entenderam que a documentação era falsa. Por isso, o pedido de CPI foi arquivado.

Nozinho tem R\$ 2 milhões bloqueados

O prefeito de Linhares, Nozinho Correa (PDT), teve R\$ 2 milhões em bens bloqueados por conta de investigação da construção de casas populares na cidade.

Segundo esclareceu o prefeito, o bloqueio é de julho de 2012 e foi reduzido pela Justiça Federal. Informou que apenas vendeu a área para a Caixa realizar o empreendimento.



NOZINHO: venda de terreno

Ex-presidente de câmara é condenado

O ex-presidente da Câmara de Vila Velha Jonimar Santos foi condenado pelo Tribunal de Contas do Estado (TC-ES) a devolver R\$ 321,6 mil aos cofres públicos por irregularidades em 2006.

Entre as irregularidades estão a compra de equipamentos de informática não localizados e abastecimentos de veículos que não pertenciam à frota da câmara. O ex-vereador não foi localizado.

Ficha Limpa para fornecedores de Vitória

A Câmara de Vitória aprovou por unanimidade o projeto de lei que exige cadastro de ficha limpa para fornecedores municipais da capital.

Para o autor do projeto, Rogerinho Pinheiro (PHS), a intenção é ampliar o combate à corrupção limitando o corruptor.

"Já que se exige ficha limpa para políticos, é preciso também para fornecedores", disse.